



PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D) ANO LETIVO 2021-2022

ENQUADRAMENTO

Este Plano E@D surge no âmbito da medida excecional de eventual encerramento temporário das escolas, como resposta à situação de pandemia provocada pela COVID-19.

Não havendo propostas ideais nem perfeitas nestas circunstâncias inéditas de emergência nacional, em que o propósito maior é a saúde individual e comunitária, a Escola propõe a solução que entende possível para que, no meio de tantas incertezas, os alunos possam continuar a aprender, embora à distância.

Assim, de acordo com as linhas orientadoras emanadas pela DGE, DGEstE e pela ANQEP, elaborou-se este documento que adapta o *ROTEIRO - 8 Princípios Orientadores para a Implementação do E@D* à realidade da ESSP, não deixando, contudo, de contemplar o caminho já percorrido até ao momento, e que deve ser encarado, por todos, como um excelente ponto de partida.

OBJETIVOS

Num momento em que se exige uma enorme capacidade adaptativa por parte de todos os atores educativos a uma nova realidade que reorienta os contactos sociais para o trabalho a distância, todos os recursos da Escola devem ser canalizados para uma ação comum com vista à prossecução dos seguintes objetivos:

Garantir o direito de todos os alunos à educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo de ensino e aprendizagem.

Assegurar a prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Criar uma escola que, embora a distância, seja próxima, humana e com o sentido de urgência e sensibilidade para mitigar as vulnerabilidades detetadas, nestes tempos atípicos que todos vivemos.

TRABALHO EM REDE - RESPONSABILIDADES

Diretora / Direção	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o quadro de comunicação institucional entre a tutela e as diferentes estruturas da Escola; Garantir a acessibilidade ao apoio administrativo e pedagógico no âmbito da Escola; Apoiar os Docentes no âmbito do ensino à distância; Articular, sempre que possível, com a autarquia local e outras entidades para garantir a igualdade de oportunidades.
Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> Definir procedimentos simples e coerentes com os documentos orientadores da escola, orientações da tutela e legislação em vigor; Atuar de forma a garantir a transição para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem no quadro do ensino à distância; Articular o desenvolvimento de equidade e equilíbrio de procedimentos de avaliação no quadro do E@D; Analisar, decidir e emitir as orientações pedagógicas necessárias à concretização de E@D.
Coord. Departamento	<ul style="list-style-type: none"> Coordenar com cada um dos coordenadores de grupo/disciplina um acervo de recursos pedagógicos mobilizadores das diferentes aprendizagens essenciais; Coordenar com os coordenadores de grupo/disciplina de forma a garantir equilíbrios na utilização dos recursos pedagógicos conducentes ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem; Acompanhar a concretização das orientações pedagógicas.
Coord. Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, selecionar e propor ao Departamento as aprendizagens a efetuar durante o 3.º período (reajustando as planificações iniciais) e quais as que são passíveis de recuperação no próximo ano letivo; Mobilizar o grupo disciplinar para a necessidade de articular e desenvolver estratégias pedagógicas no quadro do E@D; Garantir um acervo de recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do E@D.
Coord. DT	<ul style="list-style-type: none"> Coordenar com os diretores de turma as estratégias de liderança das diferentes equipas pedagógicas no âmbito do trabalho a coordenar em cada conselho de turma; Garantir uma comunicação efetiva e eficaz com os diretores de turma com o objetivo de recolher informação sensível em relação ao trabalho das equipas pedagógicas com os alunos.

Diretores de Curso	<ul style="list-style-type: none"> Superintender todo o processo no âmbito do seu curso, nomeadamente no que toca aos estágios e à realização da PAP. Divulgação da “Prática simulada nos Cursos Profissionais - Missão de Estratégia Digital da Escola (MEDE)” promovida pela ANPRI (Associação Nacional de Professores de Informática), destinada ao ano terminal que, atualmente, deveria estar a realizar a Formação em Contexto de Trabalho.
Diretores de Turma	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e gerir o trabalho a desenvolver pelo Conselho de Turma; Acompanhar e monitorizar o trabalho desenvolvido pela equipa pedagógica, de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos; Assegurar a comunicação com os alunos e os encarregados de educação; Desencadear procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade identificadas;
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e adaptar recursos pedagógicos mobilizadores no quadro do ensino à distância; Planificar e organizar as sessões síncronas e assíncronas; Distribuir as tarefas aos alunos, e registar a informação referente à execução dessas mesmas tarefas (avaliação formativa); Comunicar ao DT o nome dos alunos que não estão a realizar as tarefas propostas; Garantir equidade e equilíbrios no âmbito do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, atendendo às diferentes realidades e contextos em que se encontram os alunos.
Del. Turma	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os seus colegas para o cumprimento efetivo das tarefas propostas pelos professores; Reportar ao DT eventuais constrangimentos relativamente ao processo de E@D; Apresentar sugestões que visem agilizar o processo de E@D.
Rep. EE APEE	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os pais e encarregados de educação a participar no processo de E@D; Comunicar ao DT eventuais constrangimentos verificados; Fomentar a corresponsabilização dos pais e EE na implementação do E@D.
Coor. Prot. dados	<ul style="list-style-type: none"> Zelar pela proteção de dados de todos os atores educativos, com especial intervenção junto dos alunos, por força da sua maior vulnerabilidade e da sua menor consciência dos riscos.

SPO – SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

No atual contexto, o trabalho do SPO é premente nas seguintes dimensões:

- ✓ Prevenção de comportamentos de risco, e promoção de comportamentos pró-sociais e pró-saúde;
- ✓ Promoção de uma percepção positiva, de sentimentos de auto-eficácia e de competências pessoais para lidar com a situação;
- ✓ Desenvolvimento de respostas específicas, nomeadamente de intervenção psicológica, para o período pósCOVID-19.

BIBLIOTECA ESCOLAR

Áreas de intervenção da BE

- ✓ Atendimento direto (síncrono e assíncrono) a alunos, docentes e EE;
- ✓ Apoio ao currículo (desenvolvimento das diferentes literacias AcBE);
- ✓ Promoção da leitura;
- ✓ Curadoria e disponibilização de conteúdos;
- ✓ Ocupação lúdico-educativa dos alunos.

EMAEI – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Eixo 1- Apoio aos DT e docentes

Apoiar os DT e os docentes dos alunos com medidas seletivas e adicionais, facultando-lhes estratégias e materiais passíveis de utilização na modalidade E@D, a fim de garantir a implementação das medidas definidas nos RTP.

Eixo 2 - Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT

Elaborar um plano de acompanhamento para os alunos que enfrentam maiores fragilidades, estabelecendo, em consonância com os EE, um calendário de contactos regulares (por telefone ou internet) com o professor de Educação Especial de referência, de modo a dar continuidade à sua participação no currículo e na aprendizagem, bem como a manter a interação social e os laços já criados.

Eixo 3 - Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D

Manter um acompanhamento próximo e sistemático com as famílias de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais e de alunos com necessidades de saúde especiais, tendo em consideração as expetativas dos próprios alunos e das famílias.

Eixo 4 - Articulação com diversos serviços da comunidade

Colaborar na eliminação de constrangimentos que se coloquem à participação dos alunos e das famílias na modalidade de E@D, mobilizando, se necessário, entidades parceiras da comunidade, numa lógica de trabalho em rede.



MODELO DE E@D

O modelo de E@D da ESSP baseia-se nas orientações ministeriais e nas deliberações do Conselho Pedagógico.

ORGANIZAÇÃO E CONCEÇÃO DE UM PLANO DE TRABALHO



DEFINIÇÃO DA MANCHA HORÁRIA DOS ALUNOS

Em todas as turmas dos ensinos básico e secundário, está prevista a realização de sessões:



No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação.

Na conceção do horário dos alunos, no E@D, devem ser equacionados os seguintes aspetos:

- Mancha horária semanal fixa nas sessões síncronas (a definir em função das especificidades de cada turma);
- Flexibilidade temporal na execução das tarefas assíncronas;
- Planeamento do número de sessões síncronas e de atividades assíncronas em função da carga horária semanal de cada disciplina/UFCD e das dificuldades específicas de cada turma;
- Garantia de um tempo de intervalo entre cada tarefa proposta (tarefas com um máximo de 20/30 minutos, conforme as faixas etárias e em função das características de cada turma);
- Respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.

MEIOS TECNOLÓGICOS DE E@D

No intuito de não “inundar” os alunos e professores de múltiplas soluções de comunicação, optou-se por rentabilizar os meios tecnológicos de apoio ao ensino e à aprendizagem com os quais os docentes e alunos da ESSP estavam já mais familiarizados, a saber:

Meios tecnológicos recomendados

Assíncronas



Síncronas

Videoconferência



Complemento ao E@D



Será disponibilizado um conjunto de módulos de ensino/aprendizagem (**#EstudoEmCasa**) através do canal RTP Memória, disponível na TDT, por cabo e por satélite. A programação será, previamente, disponibilizada.



Plano de Desenvolvimento
Pessoal, Social e
Comunitário – PNPSE

#ESCOLA DIGITAL



APOIO – E@D

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foi criada, a 30/03/2020, uma equipa de apoio tecnológico com o objetivo de organizar os meios, dar orientações e capacitar os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados, uma vez que existem profissionais menos experientes neste tipo de modalidade de ensino.

A equipa pretendeu, de forma personalizada, apoiar os professores desenvolvendo, para o efeito, as seguintes ações:

- ✓ Construção de um *Site* com um *Fórum* para resolução de dúvidas, apresentação de sugestões e partilha de recursos e de boas práticas.
<https://sites.google.com/escolasaopedro.pt/g-apoiotic>.
- ✓ Dinamização de **sessões de formação/capacitação** no âmbito do uso da **Classroom**, do **Office 365** e do **Zoom**.
- ✓ Construção e divulgação de **Guiões de utilizador da Classroom, do Zoom e do Formulário Google para docentes**.
- ✓ Construção e divulgação de **tutoriais/videos destinados a alunos** (manual de utilização e de boas práticas no uso da video-conferência).
- ✓ **Divulgação de Informação considerada relevante para o E@D:**
 - Recursos Educativos referentes às várias disciplinas facultados pelas diferentes editoras;
 - Site de apoio ao E@D - apoioescolas@dge.mec.pt;
 - Proposta de ações de formação e webinar (em articulação com a Coordenadora do Plano de Formação da ESSP).

OBJETIVOS

- ✓ Melhorar a eficiência digital da instituição escolar.
- ✓ Promover uma cultura digital na Escola, criando dinâmicas tecnológicas em diferentes áreas para potenciar o efeito disseminador.
- ✓ Promover uma relação pedagógica eficaz professor/aluno e aluno/professor, através de plataformas digitais.
- ✓ Desenvolver competências digitais nos alunos, promovendo a “Educação 4.0” que, baseada no conceito Learning by doing (aprender fazendo), desenvolve uma cultura de inovação, de invenção, de resolução de problemas, de programação, de colaboração e de cultura maker.

Recurso Humano autorizado pela tutela – Técnico Informático

METODOLOGIAS DE ENSINO A IMPLEMENTAR



- ✓ Apelativas, mobilizadoras e Diversificadas;
- ✓ Fomentadoras da autorreflexão e do trabalho autónomo;
- ✓ Promotoras do papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens.

Outras recomendações

- ✓ Dar feedback formativo frequente aos alunos;
- ✓ Diversificar os instrumentos de avaliação (projetos; portefólios; questionários de correção automática ...);
- ✓ Estabelecer um horário de contacto fixo semanal (ex. Esclarecimento de dúvidas), para criar rotinas e conferir segurança aos alunos.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das **competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, alicerçado nos valores e princípios que apresenta, podendo, ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências:

- | | | |
|-------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| ✓ Informação e comunicação | ✓ Pensamento crítico e criativo | ✓ Bem-estar, saúde e ambiente |
| ✓ Relacionamento interpessoal | ✓ Desenvolvimento pessoal e autonomia | ✓ ... |

O E@D é uma modalidade que permite trabalhar **competências transversais e interdisciplinares** de forma integrada e articulada, nomeadamente no âmbito da Componente de Cidadania e Desenvolvimento, através de projetos/questiones-problema/estudos de caso que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/ componentes de formação/UFCD.

AVALIAÇÃO

	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO NO E@D	
	INTERSEÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS COM O PERFIL DO ALUNO	PARTICIPAÇÃO /AUTONOMIA/RESPONSABILIDADE
	PERFIS DE DESEMPENHO	
MUITO BOM Nível 5 18 a 20 valores	O aluno conseguiu demonstrar plenamente os conhecimentos, capacidades e atitudes, previstos nas aprendizagens essenciais da disciplina, e conducentes ao desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	O aluno: <ul style="list-style-type: none"> • realizou todas as tarefas propostas semanalmente, com rigor e cuidado na apresentação ; • cumpriu sempre os prazos de entrega; • usou sempre o feedback dado pelo professor para melhorar/manter a qualidade do seu trabalho.
BOM Nível 4 14 a 17 valores	O aluno conseguiu demonstrar a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes, previstos nas aprendizagens essenciais da disciplina, e conducentes ao desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	O aluno: <ul style="list-style-type: none"> • realizou muitas vezes as tarefas propostas semanalmente, com rigor e cuidado na apresentação ; • cumpriu quase sempre/ sempre os prazos de entrega; • usou sempre o feedback dado pelo professor para melhorar a qualidade do seu trabalho.
SUFICIENTE Nível 3 10 A 13 valores	O aluno conseguiu demonstrar de forma satisfatória alguns dos conhecimentos, capacidades e atitudes, previstos nas aprendizagens essenciais da disciplina, e conducentes ao desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	O aluno: <ul style="list-style-type: none"> • realizou algumas vezes as tarefas propostas semanalmente, embora nem sempre tenha revelado rigor e/ou cuidado na apresentação ; • cumpriu às vezes/quase sempre os prazos de entrega; • usou algumas vezes o feedback dado pelo professor para melhorar a qualidade do seu trabalho.
INSUFICIENTE Nível 2 6 a 9 valores	O aluno revelou dificuldades nos vários domínios da disciplina, não tendo conseguido demonstrar de forma satisfatória alguns dos conhecimentos, capacidades e atitudes, previstos nas aprendizagens essenciais, conducentes ao desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória.	O aluno: <ul style="list-style-type: none"> • realizou poucas vezes as tarefas propostas semanalmente, e nem sempre revelou rigor e/ou cuidado na apresentação • cumpriu raramente os prazos de entrega; • não usou o feedback dado pelo professor para melhorar a qualidade do seu trabalho.
MUITO INSUFICIENTE Nível 1 0 a 5 valores	O aluno não conseguiu ultrapassar a suas dificuldades, não tendo adquirido conhecimentos nem desenvolvido as capacidades e atitudes, previstos nas aprendizagens essenciais, conducentes ao desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	O aluno: <ul style="list-style-type: none"> • não realizou as tarefas propostas semanalmente ou as poucas que realizou não revelaram rigor nem cuidado na apresentação ; • nunca cumpriu/ raramente cumpriu os prazos de entrega; • não usou o feedback dado pelo professor para melhorar a qualidade do seu trabalho.

[nota: para aplicação destes critérios, ter a garantia que todos os alunos tiveram, de uma forma ou de outra, acesso às tarefas propostas pelo professor e meios (tecnológicos ou outros) para as devolver.]

CUIDAR DA COMUNIDADE: SINALIZAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

Situações de falta de equipamento informático/acesso a internet

Risco de Exclusão Social

Núcleos familiares frágeis

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas.

Deve haver extremo cuidado para que todos os alunos, independentemente dos dispositivos que utilizem e do *software* instalado, tenham acesso aos recursos disponibilizados pela escola.

No caso dos alunos que não têm acesso a *internet* ou não têm equipamento informático, o(a) diretor(a) de turma deverá informar a Direção para que sejam encontradas as melhores soluções.

Ações a desenvolver

DIREÇÃO	<p>Falta de equipamento informático/conetividade Autorização de requisição domiciliária de tablets.</p> <p>Trabalho de parceria com a autarquia e as juntas de Freguesia, em particular. <i>Na impossibilidade de resolução da situação:</i> Articulação com os CTT para entrega/levantamento de fichas de apoio e trabalhos ao domicílio.</p>
	<p>Risco de exclusão social/Núcleos familiares frágeis</p> <p>Acionar o Serviço de Psicologia e Orientação e/ou a EMAEI para desenhar um plano de monitorização que permita:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ identificar eventuais constrangimentos no trabalho desenvolvido pelos alunos com retaguardas familiares mais frágeis; ✓ criar mecanismos de comunicação com estas famílias; ✓ procurar apoio específico junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e da equipa do Programa Escola Segura para coadjuvar o trabalho de proximidade com estes alunos, ✓ garantir a evolução das aprendizagens destes alunos, o seu equilíbrio físico e emocional no atual contexto de distanciamento social.
TURMA	<p>Estabelecer comunicações regulares com os alunos e entre alunos;</p> <p>Desenvolver atividades promotoras do sentimento de pertença à turma;</p> <p>Promover técnicas de colaboração e interajuda entre os alunos, podendo ser lhes atribuídas funções específicas, mediante as suas competências, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las; ✓ consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos.

ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO E@D

Proceder-se-á ao acompanhamento e monitorização do E@D através da Equipa de Avaliação Interna.

Esta equipa trabalhará, no âmbito do Observatório da Qualidade, em estreita colaboração com os vários atores educativos no intuito de monitorizar indicadores de qualidade e de quantidade.

Trabalho em rede com:

- ✓ as coordenadoras dos diretores de turma;
- ✓ os coordenadores de departamento curricular;
- ✓ a coordenadora da EMAEI;
- ✓ a psicóloga escolar;
- ✓ a Professora Bibliotecária;
- ✓ a coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento;
- ✓ a coordenadora do SAME;
- ✓ a coordenadora do PES;
- ✓ ...

Qualidade

- grau de satisfação dos docentes;
- grau de satisfação dos alunos;
- grau de satisfação dos pais/EE;
- qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
- ...

Quantidade

- número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- desenvolvimento de novas aprendizagens;
- desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos a alunos sem computador e ligação à internet;
- ...


O presente plano poderá sofrer alterações, de acordo com novas orientações ministeriais uma vez que, segundo o Roteiro, “o desenvolvimento de um plano de E@D é um processo em constante construção”.

Para mais informações/esclarecimentos relativamente ao processo de E@D, consultar as FAQs na plataforma *Estamos On* apoioescolas@dge.mec.pt

NOTAS FINAIS

Vivemos tempos históricos...

A Direção da Escola Secundária São Pedro apela a uma ação cooperante e construtiva de todos, para vencermos com resiliência os desafios que se avizinham, e assim garantir que, “perto” ou “longe”, a Educação continue a ser um direito.

A hand holding several colorful paper boats (green, blue, pink, yellow) against a background of flying birds. The hand has a purple tattoo of a bird's wing. The image is reflected below.

*“ Não podemos mudar o vento,
mas podemos ajustar as velas
do barco para chegar onde queremos”*

Confúcio